

RELATÓRIO DA 5ª CAPACITAÇÃO COMO AGIR NA COMUNIDADE

DATA: 09/08/2011

HORÁRIO: 18h00

LOCAL: FUNDAÇÃO ORSA

A Capacitação Como Agir na Comunidade foi realizada com colaboradores da Sete, empresa responsável pelo resgate de fauna da área do Canteiro de Obras e também quatro colaboradores da EDP. A capacitação foi conduzida pelos técnicos do Programa de Comunicação Social Jairo Lima e Ricardino Fortaleza. Participaram da capacitação 16 colaboradores da referida empresa. Todos os colaboradores da empresa são paranaenses. Contamos ainda com a participação da enfermeira Tânia, responsável pelo Programa Ambiental de Saúde.

Inicialmente foi aplicada a dinâmica onde cada participante é convidado a iniciar um desenho e logo em seguida passar para a pessoa da frente para que essa, sem nenhuma explicação, continuasse o desenho. O objetivo da dinâmica foi mostrar aos participantes o quanto a comunicação é importante na realização de nossas tarefas diárias e, de modo especial no trabalho de equipe.

O técnico da Comunicação Social, Ricardino Fortaleza falou sobre o grupo EDP Brasil, seus trabalhos e investimentos no Brasil. O Grupo atua nas áreas de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia elétrica. Está presente em 13 países. No Brasil a EDP Brasil está presente em sete estados, a saber: Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins e agora está iniciando mais uma obra, no Amapá. Tem uma capacidade de geração de energia de 1.741 MW, sendo a terceira maior do mundo em geração de energia eólica.

A Usina Santo Antonio do Jari está localizada no rio Jari, entre os estados do Pará e Amapá. Para mitigação e compensação dos impactos ambientais serão implantados 38 Programas Ambientais distribuídos nos meios físico, biótico e socioeconômico, sendo que um desses programas é o de Comunicação Social, que tem como finalidade estabelecer um canal transparente de comunicação com a comunidade da área de interferência.

A Usina Santo Antonio do Jari, que iniciou os trabalhos em agosto de 2011, gerará 373,4 MW e trará para a região do Vale do Jari os seguintes benefícios: criação de 1.800 empregos diretos, cerca de 2.000 empregos indiretos,

aumento da renda circulante na região, aumento da arrecadação de impostos, desenvolvimento de novas atividades econômicas, além de contribuir com mais energia para todo o país. A geração comercial está prevista para o mês de janeiro de 2015.

Foram abordados ainda os temas: Doenças endêmicas, Animais Peçonhentos e DST/AIDS pela enfermeira Tânia. Frisou a necessidade de todos se prevenirem de todas as doenças e riscos aos quais estarão expostos durante a permanência no empreendimento. Alertou de modo especial para o uso de preservativos lembrando que os mesmos além de evitar as doenças sexualmente transmissíveis evitam também uma gravidez indesejável.

OBS: Não foi possível realizar o registro fotográfico desta ação.